

Décadas de Pesquisa honradas pelo CNPq

Geneticista, Botânico e melhorista de plantas que dedicou a pesquisa por mais de cinquenta e nove anos Nagib Nassar , professor emérito da Universidade de Brasília , acaba de receber o título de **Pesquisador Emérito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**, uma das mais importantes honrarias brasileiras na área científica. A escolha do Nagib foi motivada por sua contribuição científica tanto de ensino como na pesquisa de Melhoramento de plantas com enfoque sobre a cultura da mandioca.



Ao longo de seis décadas (pois formou em 1958 e logo ingressou na Universidade), Nagib tem se dedicado ao ensino, à pesquisa inovadora e à publicação na área de melhoramento genético e botânica, e servindo universidade de Brasília no ensino e na pesquisa onde formou gerações de Agrônomos e biólogos, introduziu inúmeras disciplinas e conhecimentos e formulou métodos inovadoras de melhoramento da cultura.

Suas pesquisas e inovações como transferência de genes uteis de espécies silvestres a variedade cultivada e descobertas por ele sobre apomixia, quimera, e transferência de conteúdo proteico e ácidos armênicos altos a mandioca prometem uma revolução no melhoramento da mandioca e outras culturas.

Pela qualidade de sua pesquisa e seus resultados recebeu uma das mais altas e prestigiados prêmios mundiais e dedicou todo valor do premio (cem mil dólar), Além disso, seus próprios recursos para criar uma fundação que serve e apoia pesquisadores jovens que trabalham com cultura da mandioca oferecendo os bolsas durante todo período de seu estudo. Além de mestrandos e doutorandos brasileiros beneficiou de sua fundação alunos de países Africanos que estudam a cultura.

O Nagib Nassar é um dos pesquisadores com maior tempo de atuação e produtividade no CNPq tendo ingressando como bolsista da instituição desde 1976 e continuou bolsista até esse ano (2018). Na Universidade de Brasília, Apos sua aposentadoria obrigatória em 2008 por ter chegado a 70, e ter recebido título honorário de professor Emérito da Universidade no ano seguinte (2009) continua pesquisando e ensinando até esse momento.

Veja texto completo de sua publicação <http://www.geneconserve.pro.br>.